

# Cuidado + Compartilhar = Justo

A bondade está na raiz da inclusão e da justiça. Esta lição ajudará os alunos a entender esse conceito, bem como o entendimento a diferença entre o que é justo e o que é injusto. Os alunos também explorarão como a justiça ajuda todos a se darem bem e serem incluídos e discutirão maneiras de transformarem várias situações injustas em justas.

**Inclusão Sub-Conceitos)**

Justiça, Bondade

**Horário da Aula**

25-30 minutos

**Materiais requeridos**

- ☐ Pratos de papel
- ☐ Giz de cera vermelho/verde ou marcadores para cada aluno

**Mapa de Padrões**

Esta lição está alinhada com as Competências CASEL, os Padrões Nacionais de Educação em Saúde e os Padrões Comuns do Estado. Por favor, consulte o [Mapa de Padrões](#) Para maiores informações.



**DESIGNADO POR CASEL  
COMO PROGRAMA RECOMENDADO  
PARA O APRENDIZADO SOCIAL E EMOCIONAL.**  
Consulte a última página para obter detalhes.

**Objetivo da lição**

Os alunos irão:

- Compare e contraste o justo com o injusto.
- Explore como a justiça contribui para a inclusão.
- Identifique situações justas.
- Corrigir situações injustas.

**Conexão com o professor/autocuidado**

Mesmo como adulto, pode ser difícil ser o “novo garoto do quarteirão”. Cada novo emprego, cada mudança, cada vez que seus filhos mudam para uma nova escola: tudo isso resulta em um novo conjunto de pessoas para conhecer! Um dos aspectos mais desafiadores desses novos começos é convidar-se para círculos sociais já formados. Ao apresentar esta valiosa lição a seus alunos, reserve um tempo para refletir sobre como você se sente quando isso é exigido de você. Se você é mais introvertido, expor-se no primeiro dia pode parecer impossível. Comece devagar e identifique uma pessoa por semana para abordar. Definitivamente, é mais fácil procurar pequenos grupos de 2 a 3 pessoas do que abordar um grupo maior. No extremo oposto, os extrovertidos podem parecer muito autoritários, tagarelas ou até barulhentos. Tente se envolver de maneira produtiva por meio de comitês, reuniões ou outras atividades que concentrem sua energia nervosa. Seja você introvertido, extrovertido ou algo intermediário, pedir permissão em novas situações sociais pode ser enervante, mas a prática leva à perfeição, então vá em frente!

**Dicas para diversos alunos**

- Os alunos que precisam de pistas visuais ou ouvem melhor se estiverem olhando para o falante ou lendo (se forem bons leitores) podem precisar manter a cabeça erguida e observar o professor ou ler a situação em um folheto.
- Os professores vão querer ler devagar, pois estamos eliminando as pistas visuais; um pedido para usar a escuta de corpo inteiro aqui pode não funcionar, mas reforce a escuta cuidadosa e a boca silenciosa para não atrapalhar a audição dos outros.





## Compartilhar

3-5 minutos

*Em nossa última unidade, falamos sobre cuidar. Como mostramos aos outros que nos importamos com eles?*

Peça as respostas dos alunos.

*Nesta unidade, estamos falando sobre inclusão e passamos algum tempo falando sobre como conhecer uns aos outros e realmente ver uns aos outros nos ajuda a nos sentirmos incluídos e nos lembra que ninguém é invisível ou deve ser deixado de fora.*

*Hoje vamos falar sobre uma parte muito importante da inclusão e isso é justiça.*

Peça aos alunos que escrevam a palavra justiça e façam um desenho do que eles acham que essa palavra significa. Dê aos alunos vários minutos para fazer isso. Em seguida, peça aos alunos que se voltem para um parceiro e pensem, par, compartilhem para compartilhar suas definições de imagem. Dê-lhes vários minutos para fazer isso. Chame alguns alunos para compartilhar suas fotos e explicar do que se trata. Faça anotações no quadro sobre os principais termos e temas que surgirem.



## Inspirar

5-7 minutos

*Todas essas são explicações muito boas sobre justiça! Percebo que estamos definindo justiça com palavras como (inserir palavras do quadro).*

É provável que as crianças falem sobre as coisas serem as mesmas ou iguais.

*Para nossa classe, vamos nos concentrar em duas qualidades especiais de justiça que aprendemos antes: cuidar e compartilhar.*

*Se cuidarmos dos outros e de nós mesmos, vamos querer ser justos com os outros e conosco! Se compartilharmos nosso tempo, nossas coisas, nossas atividades e nossas ideias, estaremos sendo justos. E se nos importarmos, compartilharmos e formos justos, teremos mais chances de mostrar bondade aos outros e ser inclusivos. Não vamos deixar ninguém de fora. Como aprendemos, quando fazemos os outros se sentirem bem sendo gentis e incluindo-os, também nos sentimos bem! Então, vamos usar esta equação para justiça:*

*Cuidado + Compartilhe = Justo!*

Pergunte se os alunos têm dúvidas sobre isso.



## Empoderamento

15-20 minutos

*Vou dar a cada um de vocês um prato de papel. De um lado, desenhe um rosto feliz e sorridente em VERDE. Do outro lado, desenhe um rosto triste e carrancudo em VERMELHO. Vamos usar esses rostos para julgar se uma situação é justa ou injusta.*

Daralunos um alguns minutos para fazer isso.

*Agora, vou ler para vocês alguns exemplos de situações em que algo injusto pode estar acontecendo. (Esclareça que injusto é o oposto de justo; as pessoas não estão sendo cuidadas ou não estão compartilhando, o que está criando uma situação em que alguém está sendo deixado de fora.)*

*Você vai abaixar a cabeça em suas mesas para não olhar para os outros e ouvir atentamente enquanto leio cada situação. Quando terminar, perguntarei: “Isso é justo?” Quero que pare um minuto para pensar no que ouviu e decida se é justo ou injusto. Você pode olhar para o seu prato, mas não olhe para o prato dos outros. Na contagem de três, direi “Vote!” e você levantará seu prato com sua escolha voltada para a frente da sala: smiley VERDE = justo; Carranca VERMELHA = injusto.*

### **Ouçã nossa primeira situação:**

*Existem duas cordas de pular disponíveis para o recreio. Todos os dias, Maddy e Lena se certificam de que são as primeiras da fila para o recreio e correm para pegar as cordas. Eles brincaram com as duas cordas de pular a semana inteira. Ming, que não é tão rápido quanto Maddy e Lena, não conseguiu pular as cordas a tempo de fazer uma curva. Isso é justo? Levante seu rosto sorridente verde se esta for uma situação justa. Levante seu rosto vermelho e carrancudo se achar que esta é uma situação injusta.*

Pesquise as respostas dos alunos.

Pergunte aos alunos por que eles acham que é justo ou injusto.

Justo: Para qualquer um que diga “justo”, pergunte por quê. Eles podem dizer que porque Maddy e Lena são os primeiros, eles merecem as cordas. Ming deveria pensar em uma maneira de chegar lá mais rápido. Lembre aos alunos que suas respostas devem refletir carinho e compartilhamento.

Injusto: como queremos terminar com uma situação em que os alunos estão pensando em justiça e porque a maioria provavelmente dirá que isso é injusto, pergunte o que os alunos fariam para ajudar a tornar essa situação mais justa. É provável que os alunos sugiram que se revezem com as duas cordas ou talvez apenas usem uma corda para que as três crianças possam brincar juntas. Eles podem falar sobre estabelecer uma regra de que uma pessoa não pode ficar com uma das cordas por mais de um determinado período de tempo. Aponte as respostas que refletem o cuidado e o compartilhamento.

### **Aqui está a nossa segunda situação:**

*Há um teste de ortografia na sexta-feira. James estudou todas as palavras todas as noites e acertou todas as palavras no teste. Como recompensa*

*surpresa, o professor deu a ele e a todos que obtiveram 100% 15 minutos extras de recreio. Sydney não estudou as palavras e escreveu três palavras incorretamente. Ela não teve 15 minutos extras no recreio. Isso é justo?*

Pesquise as respostas dos alunos.

Pergunte aos alunos por que eles acham que é justo ou injusto.

Justo: Para os alunos que dizem “justo”, pergunte por quê. Provavelmente eles dirão que James estudou muito e ganhou o recesso extra, enquanto Sydney não estudou e, portanto, não ganhou o recesso extra. Sempre que possível, aponte as respostas que refletem o cuidado e o compartilhamento. Alunos avançados podem notar que James estava cuidando de si mesmo (autocuidado) estudando muito e levando o teste a sério.

Injusto: Para os alunos que dizem “injusto”, pergunte o que eles fariam para ajudar a tornar essa situação mais justa; eles podem não saber imediatamente, mas simplesmente sentem a injustiça por Sydney, especialmente se eles próprios não gostam ou não fazem bem os testes. Uma ideia para encaminhá-los: talvez ter o professor anunciar antecipar que haveria um prêmio especial para quem ganhasse 100% teria motivado Sydney a estudar mais. Outra ideia pode ser sugerir aos alunos que se saem bem nos testes de ortografia, como James, que compartilhem seu tempo e ajudem outros alunos, como Sydney, a estudar e se sair melhor da próxima vez! Aponte as respostas que refletem o cuidado e o compartilhamento.

#### ***Aqui está a nossa última situação:***

*Sua avó faz um delicioso bolo e leva para sua casa para saborear com sua família. Todos recebem uma peça. Porque seu pai está trabalhando até tarde, a peça dele fica na panela. Ele vai comê-lo mais tarde, quando chegar em casa. Você realmente gostou do bolo, porém, e você fez as tarefas em casa e ajudou a lavar os pratos depois do jantar. Você sente que ganhou um segundo pedaço de bolo e come o último pedaço. Isso é justo?*

Pesquise as respostas dos alunos.

Pergunte aos alunos por que eles acham que é justo ou injusto.

Justo: Os alunos podem racionalizar que, por terem feito tarefas extras e ajudado com os pratos, eles mereciam a “recompensa” de um segundo pedaço de bolo. Embora isso possa ser justificável se sobram muitas peças, lembre aos alunos que restava apenas uma peça e foi deixada especificamente para o papai. Lembre-se, devemos compartilhar e cuidar dos outros para sermos justos!

Injusto: embora possa ser injusto não haver outra recompensa por fazer o trabalho extra, é justo deixar um pedaço de bolo para o papai. Então, seria injusto comer o último pedaço. Não mostraria carinho ou compartilhamento se comêssemos dois pedaços quando outra pessoa não pegasse nenhum. Aponte as respostas que refletem o cuidado e o compartilhamento.



#### **refletir**

3-5 minutos

*Portanto, uma maneira de determinar se algo é justo é colocá-lo em uma equação matemática: Cuidado + Compartilhar = Justo. Se você está em uma situação em que não está cuidando de si mesmo ou dos outros, ou não está compartilhando seu tempo, ideias, talentos, etc., então você pode estar em*

*uma situação, ou mesmo criando uma situação, em que algo não está justo. Se isso acontecer, pare e faça as contas. O que está faltando na equação? O que você precisa fazer para tornar a situação justa?*

*Assim como inclusão é uma palavra de ação, justiça também é. Você precisa agir de forma carinhosa e solidária para fazer coisas justas para todos.*



## Ideias de extensão

- Como um conjunto antecipado, você pode distribuir (ao acaso, e não o suficiente para todos) marcadores ou giz de cera vermelho e verde para que os alunos desenhem seus rostos. Veja com que naturalidade os alunos reconhecem se a situação é justa ou não e veja se eles compartilham os materiais para incluir outras pessoas e torná-la justa.
- Você pode fazer com que os alunos participem de um debate sobre a situação, se é justa ou injusta e por quê. Isso deve ser orientado e feito, possivelmente, com alunos avançados. Lembre-os das lições de conversa respeitosa que aprenderam na Unidade de Respeito.
- Junte-se a uma lição cívica sobre votação e debates se a estação for adequada para isso (período eleitoral, por exemplo).
- Incorpore a equação mais tarde durante uma aula de matemática; lembre os alunos das partes da equação e transforme-a em uma equação de subtração. Como a soma muda se você subtrair cuidar ou compartilhar?
- Diga aos alunos para observarem situações em casa em que sentiram que algo foi tratado de forma justa ou injusta. Convide-os a pensar sobre sua situação e discuti-la com seus pais ou responsáveis, e/ou trazer sua história de volta por uma manhã encontro no dia seguinte.



DESIGNADO POR CASEL  
COMO PROGRAMA  
RECOMENDADO PARA  
APRENDIZADO SOCIAL E  
EMOCIONAL.

O Colaborativo para Aprendizagem Acadêmica, Social e Emocional (CASEL) revisa programas SEL baseados em evidências desde 2003. Kindness in the Classroom® atende ao Programa SElect da CASEL e está incluído no [Guia CASEL para Programas Eficazes de Aprendizagem Social e Emocional](#).

Kindness in the Classroom® atendeu ou superou todos os critérios da CASEL para programação SEL de alta qualidade. Kindness in the Classroom® recebeu a mais alta designação da CASEL para programação SEL de alta qualidade.

<https://casel.org/guide/kindness-in-the-classroom/>